



MANIFESTAÇÕES FISIOPATOLÓGICAS DA PERICARDITE NO LÚPUS ERMITEMATOSO SISTÊMICO

JOÃO GABRIEL ALBUQUERQUE DE SOUSA; CRISTIANE MONTEIRO DA CRUZ; KÉSYA ALBUQUERQUE DE LUCENA; MELKZEDEK SALEA CORRÊA; MIQUÉAS SALES CORRÊA

Introdução: Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune multissistêmica crônica caracterizada por uma produção irregular de anticorpos, formação de complexos imunes e inflamação sistêmica. A pericardite é o achado mais comum em pessoas com LES, assim de acordo com as literaturas a sua incidência varia entre 11% a 54%, devido a pericardite sintomática e assintomática, sua prevalência é de 25% em pacientes sintomáticos e 50% em pacientes assintomáticos. Dessa maneira, os mecanismos fisiopatológicos ajudam a entender como a pericardite age em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico. **Objetivos:** Descrever os mecanismos fisiopatológicos da pericardite na LES, como ocorre a deposição de complexos imunes, ativação do sistema imunológico, distúrbios nos vasos do pericárdio e fibrose. **Metodologia:** Esta revisão de literatura seguiu as diretrizes da checklist PRISMA, com buscas realizadas nas bases PubMed, SciELO e Web of Science, além de outras fontes relevantes. Utilizaram-se os descritores “Lúpus eritematoso sistêmico”, “Pericardite”, “Tratamento”, “Prevenção” e “Cuidados clínicos”, combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos estudos dos últimos 10 anos, em inglês e português, focados na pericardite em LES, excluindo aqueles sem relação direta com o tema. Após a leitura e análise dos artigos identificados, foram selecionados 4. **Resultados:** Um dos achados mais comuns da pericardite na LES é dor torácica, derrame pericárdico, dispneia, palpitações, fadiga e febre, devido a mecanismos como a produção desregulada de auto anticorpos, que por sua vez formam imuno-complexos que se depositam no pericárdio, assim há a ativação da cascata de complemento produzindo anafilatoxinas pró-inflamatórias atraindo neutrófilos e monócitos para o pericárdio, na qual promovem o dano tecidual e aumento da permeabilidade vascular. Desse modo, a inflamação evolui para pericardite. **Conclusão:** A pericardite no LES decorre de processos imunológicos complexos , causando inflamação e danos no pericárdio. Compreender seus mecanismos é essencial para aprimorar estratégias terapêuticas, reduzindo complicações e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: **PERICÁRDIO; COMPLEXOS IMUNES; INFLAMAÇÃO**